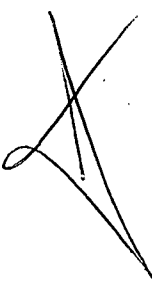
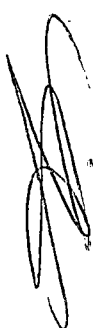
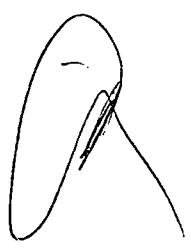
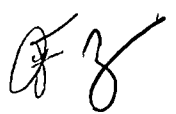


Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em exercício,

Há quase dois anos, "AS RUAS" vêm deixando clara a profunda contrariedade com a percepção de que vontades que não emanam do POVO BRASILEIRO vinham pautando as ações do Governo Federal. Importa pontuar que, em boa medida, essa contrariedade alçou Vossa Excelência à condição em que hoje se encontra, de Presidente da República, em exercício.

Nesse sentido, é certo que "AS RUAS" têm todo o interesse em que o desempenho de Vossa Excelência nesse mister seja o mais bem-sucedido possível, assim entendido o retorno do País à normalidade política, econômica, social etc.

Assim sendo, agindo com a lealdade de sempre, consideramos de extrema importância firmar, perante Vossa Excelência, que esperamos ver implementados, com a maior urgência, os seguintes pontos:

- 
- 
- 
- 1) Simplificação do sistema tributário, objetivando a redução da carga tributária para fomento da atividade econômica;
 - 2) Drástico corte de despesas da máquina administrativa, com redução da quantidade de cargos comissionados e enxugamento do Estado na busca de uma economia que favoreça as atividades privadas produtivas;
 - 3) Sustação imediata da assistência financeira, direta ou indireta, a organizações, com ou sem personalidade jurídica, que pratiquem atos de vandalismo, terrorismo e aliciamento de pessoas, com o objetivo de causar distúrbios à ordem pública;
 - 4) Rígida seleção do público alvo dos programas sociais, com implementação de políticas de treinamento dos beneficiários, a fim de capacitá-los a sair do programa e ingressar no mercado de trabalho;
 - 5) Reforma previdenciária, com vistas à possibilidade de escolha, pelo cidadão, entre a previdência privada e a pública;
 - 6) Alteração e simplificação da legislação trabalhista; fortalecimento dos acordos entre trabalhadores e empresários; e fim do imposto sindical;
 - 7) Abertura de mercados, hoje rigidamente controlados, como transportes, bancos, comunicações e energia;
 - 8) Venda de ativos da União, por meio de um amplo programa de privatização;
 - 9) Celebrar acordos comerciais de integração do Brasil com a União Europeia e com o conglomerado Ásia/Pacífico;
 - 10) Fortalecimento da soberania do Brasil, com a reconstrução da imagem do Itamaraty e o fim do apoio a países com governos totalitários;
 - 11) Defesa pública da operação Lava Jato e demais operações da Polícia Federal, garantindo sua independência e efetividade;
- 

- 12) Proibição de que o BNDES realize novos empréstimos que visem financiamento de obras e serviços no exterior, em especial nos casos em que se carece das mesmas obras de infraestrutura em nosso País;

É evidente que essa agenda não esgota o leque de necessidades criadas pelo governo do PT que, esperamos, se encerrará em data muito próxima, mas não reivindicamos a realização de milagres. Exigimos, tão-somente, o estrito cumprimento das leis, especialmente da Constituição brasileira, e o respeito intransigente às instituições nacionais, atacadas em seu âmago pelo aparelhamento desavergonhado, implementado no bojo de um projeto espúrio de poder.

Brasília, 25 de maio de 2016.



Marcello Reis



Alexander Frota



Beatriz Kicis



Claudia Castro



Meire Lopes



Júlio Casarin